



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 8691/MAP - 12 Outubro 2010

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3855/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2802 de 12 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DA CULTURA

*Gabinete da Ministra*

1210\*10 02802

Proc. 01.02.01 PCP

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Dr. André Miranda  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa

**Assunto: Resposta à “Pergunta n.º 3855/XI/1.ª de 28 de Junho de 2010 – Encerramento da Sala de Leitura da Biblioteca Nacional de Portugal” (PCP)**

*Caro André,*

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Cultura de, em referência ao ofício n.º 5377/MAP, de 28/06/2010, dispor o seguinte:

1. Confirma-se o encerramento da Sala de Leitura Geral da BNP, de 15 de Novembro de 2010 a 31 Agosto de 2011. E o Encerramento da Sala de Leitura de Reservados, de 01 de Abril de 2011 a 31 Agosto de 2011.

Os restantes serviços – Iconografia, Cartografia, Música e Leitura para Deficientes Visuais – manterão o seu funcionamento regular e as respectivas salas de leitura abertas ao público, uma vez que as suas colecções não se encontram alojadas na Torre de Depósitos que vai ser objecto de Obras de Remodelação.

2. Durante a segunda fase da Obra de Ampliação e Remodelação da Torre de Depósitos da BNP, serão profundamente intervencionados os 12.500m<sup>2</sup> da Torre de Depósitos existente, com obras que só podem ser realizadas com os depósitos vazios, implicando trabalhos de construção civil e de total desactivação e substituição dos seus sistemas e equipamentos técnicos os quais, pela sua natureza, não podem ser executados por fases. Por estas razões, a remodelação da Torre obriga à total remoção das colecções, que ficarão provisoriamente indisponíveis, empacotadas. Tratando-se de um acervo de cerca de 3,5 milhões espécies (cerca



MINISTÉRIO DA CULTURA

*Gabinete da Ministra*

de 50 km de prateleiras), não existem espaços alternativos que permitam ter esse acervo, ou parte dele, ao mesmo tempo retirado do seu local normal e acessível para leitura.

As alternativas previstas residem, assim, em colecções de outras bibliotecas.

Neste ponto, deve esclarecer-se, antes de mais, que os fundos bibliográficos referentes à Sala de Leitura Geral são integralmente constituídos por documentação impressa pelo que, na sua esmagadora maioria, não existem apenas na BNP e têm alternativas noutras instituições. Desde logo, por exemplo, na Academia das Ciências de Lisboa (a terceira do país em volume, importância e raridades, cobrindo todas as áreas temáticas com mais de um milhão de documentos desde o séc. XV e que recebeu Depósito Legal até 2003), entre muitas outras bibliotecas com importantes colecções quer de livro impresso antigo quer de bibliografia dos séculos XIX e XX.

Deve também referir-se que, no que respeita a bibliografia mais recente, que de todas as obras publicadas em Portugal e recebidas por depósito Legal, existem exemplares que, desde há décadas (e, nalguns casos, há mais de 150 anos), são entregues pela BNP nas seguintes instituições: Biblioteca Pública Municipal do Porto, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Pública de Braga, Biblioteca Municipal de Lisboa, Biblioteca Municipal de Coimbra; e, ainda, nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Para suprir as necessidades dos seus leitores, a BNP já realizou o levantamento das bibliotecas relevantes das áreas temáticas por eles mais procuradas, designadamente de artes e humanidades e ciências sociais, existentes na área de Lisboa. Essas instituições já foram contactadas para serem articulados esforços no sentido de proporcionarem condições de acesso às respectivas colecções aos leitores da BNP, durante o período de encerramento do Fundo Geral.

Dos acordos já estabelecidos será gradualmente dada notícia pública. Neste momento está já formalizado e anunciado publicamente um acordo entre a BNP e a rede de bibliotecas da Universidade de Coimbra em que se inclui a sua Biblioteca Geral, a segunda maior do País. Esse acordo prevê que os possuidores de cartão de leitor da BNP poderão utilizar gratuitamente os recursos dessas bibliotecas, cujo acesso por utilizadores externos está normalmente sujeito ao pagamento de uma anuidade. No mesmo sentido está a ser estabelecida coordenação com outras universidades, bibliotecas e instituições culturais e científicas.

Estas acções terão reflexo no anunciado reforço do serviço de referência e apoio aos leitores antes e durante a fase de encerramento, em que a BNP localizará bibliotecas alternativas para



MINISTÉRIO DA CULTURA

*Gabinete da Ministra*

os documentos de que necessitem, de forma a permitir que prossigam o seu trabalho. No entanto, nos casos de leitores com compromissos inadiáveis, não realizáveis no período que precede o encerramento e em que se preveja ou saiba que as bibliotecas alternativas não vão dar resposta às suas necessidades, a BNP providenciará soluções que não os prejudiquem, designadamente através de reproduções realizadas antecipadamente.

Os Fundos relativos à Sala de Leitura de Reservados (que inclui os Espólios do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea) são os únicos que, por serem constituídos por colecções de livros raros e manuscritos, têm menos alternativa noutras instituições. Precisamente por essa razão, foi neste caso dado aviso com uma antecedência de dez meses, e o encerramento será apenas de cinco. Ainda assim, nos casos concretos em que for evidente que o período de encerramento colide com responsabilidades inadiáveis dos leitores, a BNP não deixará, pelos meios possíveis, designadamente a digitalização, de encontrar uma solução, caso a caso.

Refira-se, por fim, que os recursos da BNP não ficam integralmente indisponíveis, tanto no caso do Fundo Geral como dos Reservados, já que continuará sempre disponível a colecção de microfilmes (cerca de 18 milhões de imagens daquelas colecções), os documentos já digitalizados disponíveis na Biblioteca Nacional Digital e ainda as colecções dos serviços que não são afectadas pelas obras de remodelação da Torre (salas de leitura de Cartografia, Iconografia, Música e Deficientes Visuais).

Lisboa, 27 de Julho de 2010

Com os melhores cumprimentos, *gensans*

O Chefe do Gabinete

Rui Santos